



Agenda Ambiental Institucional

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Compromissos para um adequado processo de gestão ambiental portuária.

Situação atual - 2010

- Os portos e demais instalações assemelhadas estão avançando no processo de licenciamento;
- Estão sendo reduzidos os custos sociais e de transação, envolvendo o agente licenciador e o portuário. O ambiente de licenciamento está sendo aprimorado;
- Os instrumentos de gestão estão sendo definidos. Necessitam, apenas, serem aprimorados (melhor delineados);
- Os núcleos ambientais nos portos estão sendo constituídos e em processo contínuo de capacitação;
- A gestão ambiental está em curso e inicia-se um processo de planejamento ambiental e valorização do meio ambiente portuário.

Desafios dos portos organizados

- Aprimorar a capacitação com foco na gestão, contribuindo para a formação de uma cultura ambiental na instituição;
- Constituir uma base de dados técnicos e científicos para a gestão ambiental;
- Melhorar ou ampliar as parcerias no campo da gestão com instituições reguladoras e de conhecimento ambiental, como as universidades e os centros de estudos;
- Internalizar o planejamento ambiental como instrumento de gestão e
- Promover inventários e avaliações ambientais que subsidiem o planejamento ambiental (PDZa).

Obstáculos a serem vencidos pelos portos

- Conflito de competências entre os órgãos licenciadores;
- Falta de manuais específicos;
- Aprimoramento da sinergia entre agentes portuários, em especial autoridades envolvidas;
- Regulação que dá margem a interpretações diversas (CONAMA e MPF);
- Exigüidade de prazos (regulação em curso) e
- Recursos insuficientes para gestão adequada.

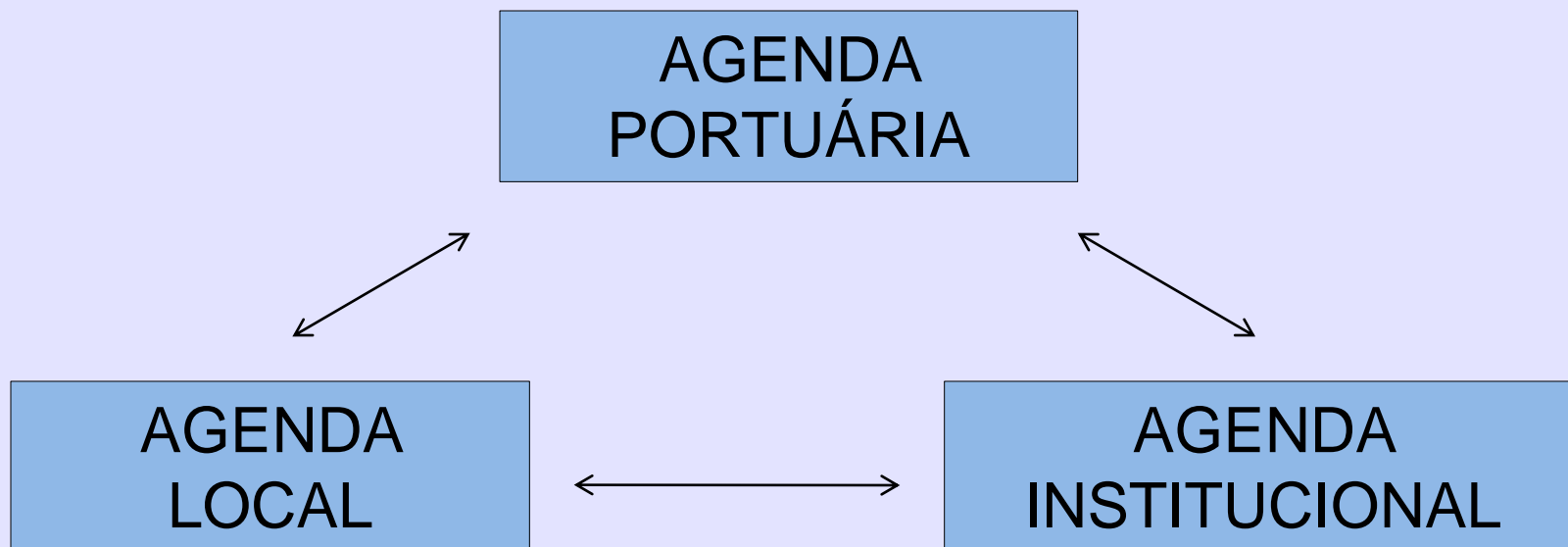


AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Principais instrumentos de gestão

- Regramentos (obrigatórios)
 - Licenciamento
- Agendas (voluntários)
 - Local
 - Institucional

Agendas ambientais



Sociedade

Comunidade

Agenda Ambiental Local

Prestador de
serviço

Agentes regulador
e fiscalizador

Agenda Ambiental Local

- É um espelho da Agenda Ambiental Portuária elaborada no âmbito federal.
- Deverá ter uma abrangência além da internalização plena da legislação ambiental, incluindo as questões relacionadas à segurança ocupacional e vigilância sanitária, avançando assim na perspectiva de ações integradas para a sustentabilidade no uso de recursos naturais.
- Deverá ser a expressão do compromisso local, exprimindo as metas de qualidade pactuadas entre os diversos agentes envolvidos.

Conteúdo da Agenda Ambiental Local do Porto - Santos

1. Gerenciamento ambiental
2. Planejamento da expansão portuária
3. Licenciamento ambiental das atividades portuárias
4. Gestão Ambiental da Dragagem
5. Gerenciamento de Riscos
6. Passivos Ambientais
7. Porto / Cidades
8. Educação e Capacitação em Meio Ambiente
9. Boas Práticas de Gestão
10. Controle de Poluição do Ar
11. Efluentes Líquidos
12. Vetores de Doenças
13. Resíduos Sólidos
14. Água de Lastro
15. Porto e Atividades de Pesca
16. Caminhos para a Gestão Integrada do Estuário de Santos e São Vicente



Agenda Ambiental Local

Ao envolver diferentes atores sociais e institucionais, a Agenda Ambiental Local configura-se, também, como um instrumento político de negociação e de mediação de conflitos, estabelecendo interlocuções interinstitucionais e trans-setoriais, constituindo-se, assim, em um elemento de diálogo com a sociedade e de legitimação de ações e propósitos.

Elementos da Agenda Ambiental Institucional

- Política ambiental da instituição;
- Diretrizes;
- Objetivos e metas;
- Planos e programas;
- Estrutura organizacional (integração da);
- Capacitação da estrutura organizacional e
- Indicadores de referência da qualidade ambiental.

Agenda Ambiental Institucional

- É uma agenda da corporação, que deve estar vinculada a sua imagem interna e externa e
- É imperativa, se for vontade do seu corpo dirigente, quando ganha sua força máxima.

ALGUMAS DIFICULDADES NA SUA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

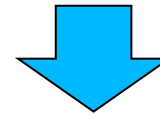
- Pouca visibilidade dos ganhos com sua execução;
- Falta de tempo para sua constituição e
- Resistências na integração das estruturas organizacionais.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

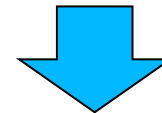


Paradigma

Atividade portuária



Valorização do meio ambiente



Sustentabilidade com segurança

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Gestão ambiental integrada

- Dos recursos naturais
- De saúde e
- Segurança ocupacional

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Sustentabilidade:

Pressupõe o uso racional, sem os injustos custos sociais (externalidades), baseado no planejamento ambiental da atividade – análise custo/benefício.

Segurança:

:Impõe um trânsito portuário sem agressão ao meio ambiente, perdas de vida, da carga ou do patrimônio, executada num ambiente saudável.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Principais marcos legais

- Constituição Federal
- Política Nacional de Meio Ambiente - PNMA
- Lei de Crimes Ambientais
- Demais regramentos – CONAMA, MMA, IBAMA e OEMA.

Principal objetivo da regulação ambiental

Proteger adequadamente e fazer uso otimizado dos recursos naturais nos ambientes portuários - criar uma base de dados técnica e científica para a gestão ambiental.



Inter-relação de compromissos de uma agenda organizacional com a local – interfaces

- Inserção de ações voltadas à implantação de um planejamento ambiental portuário – PDZ (A);
- Inclusão da relação porto-cidade;
- Implantação de agenda ambiental local;
- Definição de orçamentos para a gestão da infraestrutura ambiental portuária;
- Valorização dos ativos ambientais, tais como a recuperação de áreas degradadas, revitalização funcional de espaços portuários e
- Realizar os inventários ambientais do porto.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Pontos fortes

- Possuir um programa de ações negociado;
- Possuir uma escala adequada;
- Ser constituída de prazos factíveis;
- Ter seus compromissos partilhados;
- Ser de fácil readequação;
- Ser fruto (desejo) de uma ação coletiva e
- Ser por adesão.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Pontos fracos

- Ser vulnerável a uma ação política contrária forte;
- Depender de uma força coletiva - ação de todos;
- Ser alimentada pelo seu próprio êxito (resultados) e
- Ser uma vontade explícita e permanente da cúpula diretora da organização.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Fatores favoráveis

- Comando claro e vontade explícita do corpo dirigente;
- Corpo técnico bem preparado e comprometido;
- Um conjunto de ferramentas apropriadas, inclusive contratos e convênios;
- Parcerias adequadas;
- Uma visão estratégica e
- Base de dados técnicos e científicos.

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

Alguns ganhos com sua implantação (responsabilidade social)

- Maior e melhor resposta da organização às demandas ambientais;
- Formação de espírito de corpo na Instituição;
- De posição no seu “mercado”;
- Motivação (causas sociais);
- Aumento da auto-estima do corpo funcional e
- Apreciação ou reconhecimento da sociedade.



“O grande desafio ao tratar com as questões ambientais é obter um resultado equilibrado para os conflitos existentes, causados pela atuação das forças que se apresentam na formatação das atividades produtivas”.